



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CCTS - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
PARA A SUSTENTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA
DOS MATERIAIS – PPGCM-So
Rodovia João Leme dos Santos, km 110, Bairro Itinga
Telefone: (15) 3229-5941
CEP 18052-780 - Sorocaba - São Paulo – Brasil
ppgcm@ufscar.br / www.ppgcm.ufscar.br



Planejamento estratégico PPGCM

2021-2024

“Planejamento Estratégico é o processo contínuo de, sistematicamente e com o maior conhecimento possível do futuro contido, tomar decisões atuais que envolvam riscos; organizar sistematicamente as atividades necessárias à execução dessas decisões e, por meio de uma retroalimentação organizada e sistemática, medir o resultado dessas decisões em confronto com as expectativas alimentadas.”

Peter Drucker



A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da UFSCar tem buscado em seu planejamento estratégico consolidar seus Programas de Pós-Graduação (PPG) apoiando a criação de propostas inovadoras em áreas estratégicas, tais como a Ciência de Materiais. Neste contexto, estas áreas devem promover a formação de recursos humanos altamente qualificados e de reconhecimento nacional e internacional, além de serem socialmente comprometidos.

Em um nível mais amplo, na busca de regulação e constante aperfeiçoamento dos PPGs, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) têm alterado algumas demandas e métricas de avaliação sobre os mesmos e têm solicitado em seus relatórios quadrienais a apresentação pelos PPGs de propostas de Planejamento Estratégico e de uma Política de Autoavaliação. Apesar de serem descritos separadamente, a proposta de Autoavaliação incorpora o Planejamento Estratégico necessário para o futuro, contemplando as vocações do PPG e sua busca por crescimento e consolidação.

Desta forma, o Grupo de Trabalho (GT) aprovado em reunião do CPGCM e composto pelos docentes Dr. Bruno Campos Janegitz, Dr. Adriano Lopes de Souza e Dra. Luciana Sgarbi Rossino e o discente Wilson da Silva Fernandes Junior apresentaram uma proposta de atualização do Planejamento Estratégico e Política de Autoavaliação do PPGCM, considerando seus cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência de Materiais. Essa proposta foi debatida entre os docentes do programa e posteriormente aprovada pela CPGCM.

O presente Planejamento Estratégico considera também o Planejamento Estratégico da ProPG da UFSCar, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus pós-graduandos, vinculada à produção intelectual. Mesmo conectado a algo mais abrangente, o Planejamento Estratégico do PPGCM, campus Sorocaba, foi elaborado de forma concisa e objetiva, concentrando-se diretamente nas ações necessárias para a melhoria do PPG.

O Programa tem como missão promover a formação de cientistas e pesquisadores para atuação na carreira acadêmica, centros de pesquisa e na indústria, com Excelência, Responsabilidade Social, Ética e Visibilidade Internacional, contribuindo para a redução da desigualdade social.

Este documento apresenta as metas a serem alcançadas dentro das principais linhas de ação prioritárias, algumas em andamento, para o avanço do PPGCM e seus objetivos. A responsabilidade pela avaliação anual recai sobre a coordenação do Programa, que é realizada por uma comissão da qual os coordenadores não fazem parte. A comissão tem a função de analisar os indicadores, localizar as possíveis deficiências que precisam ser melhoradas, apresentar para a comunidade do Programa e discutir os meios para atingir as metas estabelecidas.

Os metas/objetivos são:

- Formar profissionais altamente qualificados para desempenho de atividades tanto na área acadêmico-científica quanto no setor industrial.
- Consolidar o PPGCM como pólo produtor de conhecimento científico na área de Ciência dos Materiais.

- Alavancar a interação universidade-empresa na área de materiais, possibilitando o desenvolvimento/tranferência de tecnologias, visando o depósito de patentes e a transferência de conhecimento para a sociedade.

- Obter uma melhora significativa na avaliação quadrienal possibilitando o aumento da nota do programa visando a excelência.

No escopo das metas/objetivos apresentados acima, o planejamento está organizado nas seguintes perspectivas:

1. **Formação de cientistas:** a principal missão do PPGCM é a formação de mestres e doutores com domínio do método científico na área de Ciência dos Materiais e correlatas. Disciplinas atualizadas são oferecidas semestralmente, com a alternância entre os docentes que as ministraram, para diversificar a metodologia do conteúdo oferecido, envolvendo os docentes permanentes, colaboradores e docentes externos ao programa. Além desta base fundamental, deve-se atentar em manter os pós-graduandos atualizados na evolução das questões éticas e no enfrentamento do quadro de desigualdades na ciência e no planejamento de suas carreiras. Para tanto, é ofertada uma disciplina obrigatória denominada Boas Práticas na Pós-Graduação que aborda estas questões. A elaboração de mecanismos de melhor distribuição dos discentes para os docentes credenciados, para obter maior homogeneidade nas orientações.

2. **Internacionalização:** um processo internacionalização bem-sucedido é de fundamental importância na consolidação do PPGCM como pólo produtor de conhecimento. É importante expandir o número de grupos de pesquisa com colaboração internacional e a participação dos pesquisadores em redes internacionais de colaboração, com incentivo ao intercâmbio de docentes e discentes de forma sistemática.

3. **Estabelecimento como referência regional na área de materiais:** os cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar já se constituem como referência na Região Metropolitana de Sorocaba e em toda região do litoral-sul e sudoeste paulista. Além de sua importância acadêmica na região, o PPGCM tem potencial para discutir e investigar as demandas em relação à área de materiais apresentados pelo parque industrial da região, ampliando sua inserção e destaque regional. Buscar-se-á através os pós-graduandos e docentes a estabelecer e estreitar a relação com empresas/centros de pesquisa alinhados com as linhas de pesquisa do PPG.

4. **Transferência do conhecimento para o setor produtivo e para a sociedade:** a produção e transferência de conhecimento para os diferentes setores da sociedade é indispensável como processo de retorno dos investimentos que são empregados na Universidade. Esse conhecimento pode e deve ser aplicado na melhoria de produtos, processos e, principalmente, na qualidade de vida da população. Devido a região metropolitana de Sorocaba ser altamente industrializada, muitos discentes atuantes na indústria fazem parte do PPGCM ou, após a defesa, são contratados. Isto permite a troca de conhecimento com o setor produtivo local, realização de trabalho em parceria e transferência de conhecimento.

5. **A consolidação e melhoria do PPGCM** – Apesar de recente e situado em um campus emergente, o Programa já forma mestres e doutores há alguns anos e estes tem se inserido rapidamente no mundo



de trabalho, tanto no setor industrial como na área de docência. Para consolidar o programa, tem-se realizado algumas estratégias para atrair um maior número de discentes que apresentem boa formação. A divulgação do PPGCM nas instituições de nível superior de Sorocaba, bem como a manutenção/atualização do novo site que é atrativo e que auxilia os membros internos e externos à universidade alcançar informações sobre o PPGCM estão entre elas. Outra iniciativa para melhoria e consolidação do programa, e em andamento apesar de incipiente, está relacionada ao aumento da divulgação do processo seletivo e das publicações dos discentes e docentes nas redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook). O programa também adotou, após aprovação em reunião de conselho, critérios um pouco mais rigorosos em relação a prorrogação dos prazos de defesas de dissertação e tese, para o não comprometimento de seu fluxo, o que é uma prerrogativa essencial da CAPES. Em relação a infraestrutura, entende-se como parque instrumental o conjunto de equipamentos disponíveis no programa, nos respectivos campi e os equipamentos aos quais os docentes têm acesso regular via submissão de projetos e instalações multiusuárias, como o CNPEM e similares. O parque instrumental local encontra-se em fase de expansão, com a ocupação de novos espaços entregues recentemente e aquisição de novos equipamentos para laboratórios já existentes. Um percentual considerável da verba PDPG foi destinada à manutenção dos equipamentos disponíveis na instituição para fornecer condições cada vez melhores e completa para a realização das pesquisas. Há também, após credenciamento de pesquisadores de Araras, acesso ao parque de equipamentos do Centro de Ciências Agrárias (CCA), que possui instalações modernas que podem fornecer técnicas avançadas de caracterização de materiais. Devido a escassez de códigos de vagas para novas contratações, principalmente com o perfil que se enquadre na categoria de jovem docente permanente (JDP), o Programa tem adotado a estratégia de credenciamento de docentes de outros campi e externos a instituição, sempre respeitando o percentual em relação ao quantitativo de docentes permanentes oriundos da UFSCar. Objetiva-se também com a participação destes novos docentes que ocorra a atração de mais discentes, a abertura de novas linhas de pesquisa na área de Ciência dos Materiais, permitindo ampliar a frente de atuação do Programa, além da renovação do corpo docente. O processo de credenciamento passa pela análise de um relator que avalia a adequação do candidato às regras de credenciamento e após é submetido a CPG para ser homologado ou não. Os docentes são também submetidos anualmente ao processo de credenciamento, cuja análise é feita por uma comissão estabelecida, com docentes do programa. Estas ações visam manter o nível de excelência. A normativa para o processo de credenciamento pode ser encontrada no site do Programa.

6. Criação de um sistema de acompanhamento de Egressos – o programa visa a melhoria de equidade e conseqüente distribuição de renda, bem como criar sistemas de avaliação e acompanhamento de egressos e mapeá-los a fim de verificar sua atual atividade e localização. Foi aprovada em CPG uma comissão para criação, adequação, aplicação e análise de um questionário aplicado aos discentes e egressos que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento acadêmico e profissional tanto dos discentes como egressos do programa, assim como a avaliação do PPGCM pelos discentes.

Nas descrições abaixo são apresentadas as metas a serem alcançadas, as linhas de ação e os indicadores de avaliação.

1. Formação de Cientistas:

Meta 1.1: igualdade social;

Ação 1.1: alcançar o público sócio e economicamente vulnerável buscando discentes em instituições de ensino superior e setor produtivo local que atinjam esta demanda. Esta atividade vem ocorrendo através da divulgação do programa nas instituições de Sorocaba e região através do contato direto como também através das redes sociais (Instragam, LinkedIn e Facebook).

Indicativo 1.1: números indicativos da classe social obtidos por formulário de autoavaliação.

Meta 1.2: atualização e aprofundamento do conteúdo ministrado nas disciplinas.

Ação 1.2: diversificação e rodízio de docentes nas disciplinas ministradas, com colaboração de docentes qualificados externos ao programa. Esta ação é realizada anualmente.

Indicativo 1.2: avaliado através do formulário de autoavaliação.

Meta 1.3: esclarecer os discentes sobre igualdade social e ética na ciência.

Ação 1.3: oferecimento de disciplinas obrigatórias e palestras que abordem o tema de igualdade social e ética na ciência.

Indicativo 1.3: indicativo quantitativo que determine o número de discentes que participam dos eventos específicos.

Meta 1.4: atualização e complementação da formação científica.

Ação 1.4: incentivar a participação dos discentes em eventos científicos na área. Esta atividade foi realizada durante o quadriênio e será intensificada no próximo através da atualização da norma referente a esta atividade.

Indicativo 1.4: indicativo quantitativo que determine o número de discentes participantes de eventos.

2. Internacionalização

Meta 2.1: alcançar um público internacional.

Ação 2.1: melhorar e ampliar o quantitativo de informações em uma segunda língua (inglês) das seções do site do PPGCM pertinentes ao processo de internacionalização tal como processo seletivo, ementas de disciplinas etc.

Indicativo 2.1: verificação quantitativo anual pela secretaria do PPGCM.

Meta 2.2: expandir o processo de internacionalização do PPGCM.

Ação 2.2: submissão de projetos dos docentes e discentes a chamadas internacionais de mobilidade ou de formação de redes. Cita-se os Programas de Mobilidade Docente e Discente oferecidos pela Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM – América do Sul), da Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa (Deutsche Forschungsgemeinschaft – DFG), a Academia Mundial de Ciências (The World Academy of Sciences TWAS), Fundação Carolina (Espanha), Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior/Bolsa de Pesquisa no Exterior (BEPE/BPE) da FAPESP e similares. Também, tem-se o “Auxílio Pesquisador Visitante” da Fapesp, para recepção de docentes do exterior. Cita-se

também o COST Action” (European Cooperation in Science and Technology - <https://www.cost.eu/>), que permite tanto a associação a redes já existentes como a entrada em submissões de novas redes.

Indicativo 2.2: medida anual das submissões dividida por docentes do programa e com determinação de taxa de sucesso.

Meta 2.3: aumentar a rede de internacionalização envolvendo discentes do programa.

Ação 2.3: incentivar os docentes a desenvolver trabalhos de pesquisa com parceria internacional envolvendo discentes do programa.

Indicativo 2.3: trabalhos publicados em parceria.

Meta 2.4: manter e ampliar o estágio de discentes do programa em grupos de pesquisa no exterior.

Ação 2.4: participação de no mínimo um discente por ano desenvolvendo trabalhos no exterior por meio do PDSE e através de outras agências de fomento como a FAPESP.

Indicativo 2.4: indicativo quantitativo que determina o número de discentes participantes em estágios no exterior.

Meta 2.5: ampliar a internacionalização e ampliar parcerias.

Ação 2.5: aumentar a participação de membros do exterior em bancas de mestrado e doutorado.

Indicativo 2.5: indicativo quantitativo de número de membros do exterior em bancas.

3. Estabelecimento como referência regional na área de materiais

Meta 3.1: aumentar as parcerias para melhorar a referência regional do PPGCM.

Ação 3.1: realizar eventos conjuntos com as demais universidades e programas de pesquisa da região.

Indicativo 3.1: medida anual deste tipo de evento promovido com participação do PPGCM na organização.

Meta 3.2: melhorar a referência regional do PPGCM.

Ação 3.2: realizar eventos de divulgação de nossas pesquisas no Parque Tecnológico de Sorocaba e nas incubadoras municipais da região.

Indicativo 3.2: medida anual dos eventos promovidos pelo PPGCM.

Meta 3.3: ampliar a rede de atuação do programa.

Ação 3.3: credenciar docentes com linhas de pesquisa e localização estratégicas.

Indicativo 3.3: análise qualitativo do corpo docente.

Meta 3.4: estabelecer o PPGCM como referência no setor produtivo local.

Ação 3.4: estabelecer parceria com empresas, a serem realizadas por parceria com egressos do programa que trabalham em empresas, contato com empresas da área e recepção de discentes que desenvolvam pesquisas com a indústria.

Indicativo 3.4: indicativo quantitativo das parcerias industriais.

4. Transferência do conhecimento para o setor produtivo e para a sociedade

Meta 4.1: transferência de conhecimento para a sociedade.

Ação 4.1: submissão de patentes.

Indicativo 4.1: medida anual das patentes submetidas.

Meta 4.2: transferência de conhecimento para o setor produtivo.

Ação 4.2: interações com setor produtivo, seja por convênio de prestação de serviços, seja por participação em projetos de pesquisa em programas como o MAI/DAI, PIPE ou de incubação de empresas.

Indicativo 4.2: medida anual da participação neste tipo de iniciativa.

Meta 4.3: transferência de conhecimento para a sociedade.

Ação 4.3: iniciativas de divulgação científica para o público não acadêmico dos conhecimentos gerados nas teses e dissertações do programa.

Indicativo 4.3: Medida anual dos documentos gerados.

Meta 4.4: transferência de conhecimento para a comunidade científica.

Ação 4.4: continuidade do incentivo financeiro para publicação de artigos.

Indicativo 4.4: indicativo quantitativo com número de artigos publicados.

Meta 4.5: transferência de conhecimento.

Ação 4.5: determinação de regras que exijam a submissão de artigos com comprovação de estar sob revisão para os mestrados e a publicação de artigos para os doutorandos, ambos antes da defesa. Esta exigência consta no novo regimento interno aprovado em 2024 pelo Conselho de Pós-Graduação (CoPG) e prévia análise pela Procuradoria Federal (PF) da UFSCar.

Indicativo 4.5: indicativo quantitativo com número de artigos publicados pelos doutorandos e submetidos e sob análise dos mestrados antes da solicitação de defesa.

Meta 4.6: transferência de conhecimentos para a sociedade.

Ação 4.6: palestras sobre produção de patentes.

Indicativo 4.6: indicativo quantitativo com número de patentes depositadas.

Meta 4.7: transferência de conhecimento com o setor industrial.

Ação 4.7: realização de pesquisa aplicada em parceria com o setor industrial, com a divulgação do PPGCM para a indústria regional compatível com a área do programa.

Indicativo 4.7: indicador qualitativo do número de pesquisas aplicadas.

5. Consolidação e Melhoria do PPGCM

Meta 5.1: ampliação do parque de equipamentos do programa.

Ação 5.1: incentivo de submissão de projeto de pesquisa entre grupos de docentes do próprio programa com solicitação de equipamentos.

Indicativo 5.1: indicativo quantitativo da aquisição de equipamentos e publicações com mais de um docente do programa.

Meta 5.2: aprimoramento/atualização das normas internas do PPGCM.

Ação 5.2: credenciamento e recondução anual com editais que atendam as exigências da CAPES.

Indicativo 5.2: indicativo quantitativo/qualitativo do corpo docente.

Meta 5.3: consolidação do PPGCM

Ação 5.3: exigência de publicação de artigos científicos em revistas com elevado percentil (Highest Percentile) e fator de impacto (Impact Factor) para os docentes no recondução.

Indicativo 5.3: indicativo quantitativo do número de artigos publicados e os respectivos periódicos.

Meta 5.4: redução do tempo de defesa de dissertações e teses do PPGCM.

Ação 5.4: formulação de regimentos mais rígidos que determine as regras referentes aos prazos de defesas.

Indicativo 5.4: indicativo quantitativo do fluxo de defesa.

Meta 5.5: renovação do corpo de docentes do PPGCM.

Ação 5.5: credenciamento de docentes de outros campi da UFSCar e de instituições do município de Sorocaba e região. Prospecção de possíveis JPD na instituição que possam agregar produtividade ao programa.

Indicativo 5.5: indicativo quantitativo/qualitativo do quadro de docente.

6. Criação de um Sistema de Acompanhamento de Egressos

Meta 6.1: acompanhamento e avaliação do crescimento discente.

Ação 6.1: aplicação anual de um questionário discente que deve ser atualizado e aplicado por uma comissão local para acompanhamento do desempenho dos discentes e egressos.

Indicativo 6.1: indicativo quantitativo/qualitativo da resposta do questionário.

Na atualização do Planejamento Estratégico do Programa foi elaborada uma análise através da elaboração da matriz SWOT ou FOFA, que é uma ferramenta de planejamento estratégico utilizada para identificar e analisar as Forças (Strengths), Oportunidades (Opportunities), Fraquezas (Weakness) e Ameaças (Threats) de uma organização, projeto ou empreendimento. Abaixo seguem os pontos fortes e fracos identificados:

Forças:

- Corpo docente qualificado: docentes com vasta experiência e reconhecimento internacional;
- Infraestrutura de pesquisa: laboratórios equipados com tecnologias avançadas;
- Localização: o programa está localizado em uma área altamente industrial do Estado de São Paulo;
- Atualização do website: o website foi atualizado com um layout moderno e com informações atuais sobre o programa;
- Credenciamento de novos docentes: os 4 (quatro) docentes credenciados para início de trabalho no ano de 2025 e os 2 (dois) docentes promovidos da categoria colaborador para permanente possuem estrutura física e equipamentos modernos para atuação na de materiais, além de promoverem o processo de renovação do corpo docente.

Oportunidades:

- Expansão de parcerias: existência de colaborações científicas nacionais e internacionais;
- Incentivo à formação: realização de estágios curtos de pesquisa no exterior aos docentes;
- Captação de recursos: busca de recursos por intermédio das agências de fomento e/ou empresas da região.

Fraquezas:

- Falta de visibilidade: A visibilidade do programa é relativamente baixa devido à divulgação nas redes sociais ser incipiente (Instragam, LinkedIn e Facebook);
- Recursos financeiros limitados: Dependência de recurso financeiro público que pode ser instável.

Ameaças:

- Concorrência: presença de outros programas de pós-graduação em Ciência dos Materiais;
- Desinteresse do mercado: falta de comprometimento dos discentes em realizar pós-graduação.

Política de Autoavaliação

Desde 2018 e no contexto de uma Política de Autoavaliação a CAPES instituiu a missão de implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos PPGs, que possa também ser componente relevante para a avaliação dos PPGs quadrienalmente (Portaria CAPES nº 148/2018). Como descrito no Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES, publicado em 2019, “a

implementação [...] de uma nova agenda de avaliação, sem dúvida, repercutira em maior qualidade dos Programas de Pós-graduação, possibilitando manter o foco na produção de conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuir para uma melhor formação dos discentes”.

Os resultados positivos alcançados pelos PPGs no exterior indicam que um processo de autoavaliação bem estruturado pode gerar excelentes resultados na melhoria contínua dos programas. Em decorrência, esta proposta de Política de Autoavaliação foi elaborada seguindo os parâmetros e definições explícitos na portaria supracitada e na Portaria CAPES nº 149/2018. Ademais, o texto também se manterá em consonância com as diretrizes da Área de Materiais da CAPES e da ProPG da UFSCar. Para tanto, a Política de Autoavaliação seguirá as seguintes bases dimensionais: (i) proposta do programa; (ii) corpo docente; (iii) discentes; (iv) produção intelectual; e (v) inserção social. Estas dimensões não surgem indiscriminadamente, mas são as mesmas usadas pela CAPES em sua avaliação dos PPGs. Os resultados obtidos da autoavaliação do programa também estão apresentados neste documento.

(i) Proposta do programa: nesta dimensão a CAPES avalia os PPGs a partir da área de concentração; linhas de pesquisa; projetos; proposta curricular; planejamento; e infraestrutura. Baseado nisto, o PPGCM promove e incentiva:

- a. busca de recursos para obtenção e/ou adequação de infraestrutura (prédio, equipamentos, manutenção, etc.);
- b. os pesquisadores responsáveis por projetos de pesquisa ligados ao programa são incentivados a buscarem fomento junto a CAPES, CNPq, FAPESP, Instituto Serrapilheira, dentre outros nacionais e entre instituições internacionais que financiam projetos de pesquisa em todo o mundo, tais como, *THE BRITISH COUNCIL*, *JICA - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY*, *DAAD - SERVIÇO ALEMÃO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO*, *EUROPEAN COMMISSION*, dentre outros;
- c. o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, resultando em atividades de transferência de tecnologia em parceria público/privada junto a empresas da região de Sorocaba;
- d. a internacionalização do programa, dos pesquisadores e discentes através de parcerias com centros de pesquisa consolidados e com pesquisadores de renome internacional;
- e. o depósito de patentes para que o PPG e seus pesquisadores sejam identificados como referência em pesquisa e inovação.

(ii) Corpo Docente: nesta dimensão a CAPES avalia os PPGs a partir do perfil; adequação e dedicação; distribuição das atividades; contribuição para atividades na graduação. Desta forma e em consonância com a dimensão acima (Proposta do Programa) os pesquisadores serão incentivados, em suas práticas, a busca constante pela formação de recursos humanos e consolidação de seu grupo de pesquisa nacional e internacionalmente. Dentre ações objetivas e pelas quais, os pesquisadores já estão sendo avaliados, cita-se:

- a. obtenção de fomento junto a instituições de fomento como as citadas no item (i), subitens a e b.
- b. a validação de seu papel de pesquisador PERMANENTE do programa, não devendo permanecer como COLABORADOR durante longos períodos;
- c. produção de artigos de elevado em nível, ou seja, de elevado percentil (*Highest Percentile*) e/ou fator de impacto (*Impact Factor*). Neste contexto, o Conselho do PPG tem estabelecido metas mais elevadas aos pesquisadores para permanência dos mesmos no corpo de pesquisadores permanentes e colaboradores;
- d. a participação e inserção dos docentes na comunidade, por meio da organização de eventos internacionais e nacionais, da participação em comitês de conferências internacionais e nacionais e do corpo editorial de periódicos científicos.

(iii) Discentes: esta dimensão da Autoavaliação é relativamente dependente das anteriores, no entanto, há como avaliar e promover/incentivar os discentes a desenvolverem atividades que validam sua pesquisa, bem como fortalecer o PPG e seus pesquisadores. Especificamente, nesta dimensão a CAPES avalia a quantidade e qualidade de teses e dissertações; distribuição das orientações; eficiência do programa na formação. Neste contexto, dentre as ações objetivas que serão incentivadas e avaliadas, cita-se:

- a. a busca constante pela qualidade do texto produzido nas dissertações e teses desenvolvidas no PPG. Para tal, os pesquisadores responsáveis estão sendo motivados, por exemplo, a avaliar e alinhar o texto das dissertações e teses com mais rigor; buscar bancas de qualificação e defesa que sejam renomados pesquisadores da área no Brasil e no exterior e, desta forma, terão mais a colaborar para o

enriquecimento do material; alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em consonância com o apelo da Organização das Nações Unidas (ONU);

b. pela publicação de artigos em nível internacional com elevado percentil (*Highest Percentile*) e/ou fator de impacto (*Impact Factor*) relativos ao projeto de pesquisa desenvolvido no PPG;

c. pela participação em projetos e publicações relacionadas que não estejam diretamente ligados ao seu projeto de pesquisa. Este ponto busca incentivar os discentes a cooperarem com outros colegas do mesmo grupo de pesquisa ou laboratório;

d. pela participação em congressos, conferências, workshops (locais, regionais, nacionais e internacionais) ligados a Ciência dos Materiais ou linhas de pesquisa correlatas aos seu projeto de pesquisa;

e. pela organização de eventos realizados pelo ou com apoio do PPGCM no campus de Sorocaba;

f. em uma etapa final do desenvolvimento do projeto, os discentes podem ser incentivados a buscarem projetos com empresas e/ou por recursos para a abertura de uma empresa (por exemplo, junto a FAPESP – projetos PIPE).

(iv) Produção intelectual: de forma bastante objetiva e de acordo com a avaliação feita pela CAPES nesta dimensão (publicações, produção técnica, patentes e artística), o PPG tem avaliado a produção dos pesquisadores e discentes do programa em consonância com os itens (ii) – subitens *c* e *d*; (iii) – subitens *b*, *c* e *d*.

(v) Inserção social: avaliam-se o impacto regional/nacional; integração e cooperação com outros programas/organizações/instituições; visibilidade. Este item é rotina em outros programas da UFSCar, como por exemplo, PIPGCA (Programa Interinstitucional de Pós-Graduação Profissional em Computação Aplicada).

Para que esta proposta de Política de Autoavaliação torna-se prática, o PPGCM criar-se-á uma Comissão para Autoavaliação com a responsabilidade de conduzir e desenvolver as etapas de divulgação e implementação da proposta, pela aplicação da avaliação em todas as suas dimensões e da publicação dos resultados. Esta comissão será definida em reunião ordinária do Conselho do PPG,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CCTS - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
PARA A SUSTENTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA
DOS MATERIAIS – PPGCM-So
Rodovia João Leme dos Santos, km 110, Bairro Itinga
Telefone: (15) 3229-5941
CEP 18052-780 - Sorocaba - São Paulo – Brasil
ppgcm@ufscar.br / www.ppgcm.ufscar.br



composta por docentes e discentes do programa. Cabe ao conselho, inclusive, definir a formação desta comissão (pesquisadores, técnicos, discentes, comunidade civil).